

João Pessoa, PB, 19 a 25 de março de 2012 - nº 12 - Ano XV

De olho nas MPs 184 e 185

A categoria fiscal segue em estado de alerta em relação às Medidas Provisórias 184 e 185, que podem entrar na pauta essa semana. A MP 184 trata da ocupação dos cargos em comissão no Governo do Estado, enquanto a MP 185 revoga o artigo 8º da Lei do Subsídio.

A mobilização da categoria, que ajudou a derrubar a MP 183, está sendo decisiva ao chamar a atenção dos deputados aos prejuízos das Medidas Provisórias 184 e 185 para a sociedade paraibana.

Governo obstrui pauta

A bancada governista obstruiu, novamente, a pauta da ALPB, durante sessão da quarta-feira última (21), quando seriam votadas as MPs 184 e 185.

Com ausência de três parlamentares governistas, o líder da situação, deputado Hervázio Bezerra, mais uma vez pediu a obstrução da pauta, já que pressentia outra derrota do Governo, caso as matérias fossem votadas.

Alerta aos empresários

Os empresários paraibanos correm o risco de ficar nas mãos de pessoas inescrupulosas, caso seja aprovada a MP 184, já que o sigilo fiscal das empresas está fragilizado com a Medida. E mais: os cargos em comissão do Fisco poderão ser ocupados por critérios políticos e pessoas sem preparo técnico adequado para as funções.

Não se pode permitir que o Fisco seja usado como moeda para interesses políticos, ameaçando informações sigilosas do empresário.

Pensamento equivocado

A categoria fiscal não compreende como o Secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano, pode ter um posicionamento diferente do defendido pelos auditores fiscais e contrário às tendências mundiais de autonomia da administração tributária.

O pensamento do Secretário é equivocado, quando analisados comparativamente os períodos anteriores com e sem a Secretaria da Receita. Além disso, Marialvo vai de encontro à própria categoria, que lutou e demonstrou, com argumentos técnicos, os malefícios da MP 183, derrubada pela ALPB.

Eleição AAFEP

Neste domingo (25), os filiados à Associação dos Auditores Fiscais de Mercadorias em Trânsito elegerão a nova diretoria e conselheiros fiscais da entidade. O pleito, que tem início às 8h e encerramento às 17h, ocorrerá na sede do Sindifisco-PB, em João Pessoa, e na sucursal do Sindicato, em Campina Grande.

Concorrem as chapas 1, *Ética, União e Transparência* e 2, *Sempre Unidos*.

Deputados do SIM

A categoria fiscal agradece aos deputados que disseram SIM à Paraíba derrubando a MP 183. O espírito público e bom-senso dos parlamentares foi de suma importância para garantir o melhor ao Estado no que se refere à administração tributária.

Que a mesma independência e compromisso com o povo paraibano sejam mostrados quando forem votadas as MPs 184 e 185, que também trazem claro prejuízo à sociedade.

Quem mais dirá sim à Paraíba?

Café com Autonomia

O Comitê de Mobilização da UEPB irá realizar, nesta sexta-feira (30), um café-da-manhã no Campus V da Universidade, localizado no antigo colégio José Lins do Rego, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa. O evento será voltado para parlamentares e imprensa.

As entidades realizaram, na última reunião, um balanço bastante positivo da mobilização geral, dias 14, 15 e 16 últimos. A próxima reunião do fórum será nesta quarta-feira (28), às 18h, na sede do Sindifisco.

Audiência pública

O Fórum dos Servidores participou, na Câmara Municipal de Campina Grande, da Sessão Especial proposta pelo vereador e auditor fiscal aposentado Antônio Pereira e pela deputada Daniella Ribeiro.

A pauta da sessão contemplou a quebra da autonomia financeira da UEPB, por parte do Governo. Professores, técnicos administrativos e estudantes ocuparam as galerias com faixas, mobilizados em favor da instituição, e receberam o apoio das entidades do Fórum dos Servidores, ratificando a união de todas as categorias.

Conquista dos aposentados

Os senadores aprovaram na última semana, por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição, PEC 5/2012, que garante ao servidor que ingressou no serviço público depois de 2003, o recebimento integral dos proventos caso a aposentadoria seja por invalidez. A vitória dos servidores públicos é resultado de muita mobilização das entidades representativas das classes, entre as quais a Fenafisco.